



Centro de
Memória
da Amazônia - UFPA
SÉRIE CRIMINAL
Catálogos

PODER JUDICIÁRIO



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARÁ



LIBRARY
HSILIRB

Universidade Federal do Pará

Reitor: Emmanuel Zagury Tourinho

Vice-Reitor: Gilmar Pereira da Silva

PROAD: Raimundo da Costa Almeida

PROEX: Nelson José de Souza Júnior

SAEST: Ronaldo Marcos de Lima Araújo

Centro de Memória da Amazônia

Diretora: Magda Maria de Oliveira Ricci

Vice-Diretor: Antonio Maurício Dias da Costa

Coordenação de Apoio: Eronice Visgueira Sampaio Catunda

Coordenação de Ensino: Lucas Ayres Cardoso

Coordenação de Acervo: João Marcelo Barbosa Dergan

Assistente Administrativo: Antônio Maria Gonçalves dos Santos

Bibliotecária: Elisângela Silva da Costa

**Equipe de Bolsistas do Projeto da Biblioteca
Britânica**

Aline Tifany Bezerra de Araujo

Antonia Bianca Sousa Gondim

Daniele Guimarães da Cruz

Douglas Gustavo Araújo Ribeiro

Giulia Lanna Corrêa da Silva

Iris Carvalho Nascimento

Isaque Nascimento da Silva

Kellen Damasceno Sampaio

Luara dos Santos Cabral

Raíssa Santos Barbosa

Sthefany Melissa Silva Pinheiro

Williams Renan de Souza dos Santos

Editoração: Douglas Gustavo Araújo Ribeiro

Centro de
Memória
da Amazônia - UFPA

Tv. Rui Barbosa, 491 – Reduto, Belém – PA, 66053-260

Telefone: (91) 3201-8981

E-mail: cma@ufpa.br

Site: www.cma.ufpa.br

DANO (1ª PRETORIA; 2ª PRETORIA; 3º DISTRITO CRIMINAL; 4ª VARA PENAL)

SOBRE O PROJETO:

O presente catálogo é parte do resultado do trabalho realizado no *Centro de Memória da Amazônia (CMA-UFPA)* dentro do projeto *Safeguarding the collection of processes and registry offices' documents from the Court of Justice of Pará, Brazil, 1818-1970 (EAP1465)*, uma parceria da *Universidade Federal do Pará* com a *Biblioteca Britânica (British Library)*. Este projeto propôs digitalizar, criar instrumentos de pesquisa e disponibilizar *on line* os mais de sete mil documentos criminais (processos e livros cartoriais) disponíveis no acervo vindo do Fundo documental do *Tribunal de Justiça do Pará (TJ-PA)/ Série geral Processos Crimes*, que desde 2007 está sob a guarda do CMA-UFPA. Para este catálogo apresentamos os documentos da série **Dano**, a qual se apresenta neste instrumento de pesquisa com 3 categorias e 7 subcategorias de indexação. Da categoria *Identificação*, na subcategoria **Procedência**, informa-se a jurisdição que engloba o processo. Já em **Título**, nomeia-se a tipologia do processo (podendo ou não esta tipologia ser aquela da época, já que existem tipologias arcaicas menos acessíveis e que pouco expressam ao pesquisador o que identifica o documento processual). Em *Escopo e conteúdo*, na **Descrição**, descreve-se com um breve resumo as informações do documento, incluindo sua temporalidade, bem como identifica a presença de alcunhas ou termos pejorativos hoje tido por insultuosos ou eticamente comprometidos. Os **Anexos** englobam partes processuais que compõem e conformam o andamento jurídico do processo. Em **Regiões** apresentam-se identificações espaciais constantes no corpo documental e que o localizam espacialmente, facilitando o trabalho do pesquisador, podendo indicar cidades, estados, províncias, países, vilas etc. Os **Assuntos** são palavras chaves as quais, pelas normatizações nacionais e europeias, servem como marcadores identitários etno-sociais tais como a origem, profissão, estado civil dos envolvidos no processo. Por fim, a *Cópia digital* contém o **Link** de acesso ao arquivo em PDF do documento, devidamente identificado com marca-d'água. Para crimes sexuais com conteúdo extremamente sensível, o acesso à cópia digital será realizado através de requerimento via e-mail do *Centro de Memória (cma@ufpa.br)*. A cópia digital permite ao pesquisador ou pesquisadora a leitura integral da documentação, com demais informações não catalogadas.

DESCRIÇÃO ARQUIVÍSTICA:

O crime de Dano foi descrito no Código Criminal de 1830, artigo 266, como o “Destruir, ou danificar uma coisa alheia de qualquer valor”. Já no Código Penal de 1890, era representado no artigo 326 como “Destruir, ou inutilizar livros de notas, registros, assentamentos, atas e termos; autos e atos originais de autoridade pública; livros comerciais, e em geral todo e qualquer papel, título, ou documento que sirva para fundamentar, ou provar direitos, sem haver lucro ou vantagem para si ou para outrem.” E no artigo 329 como “Destruir, ou danificar, coisa alheia, de qualquer valor, móvel, imóvel ou semovente”. O artigo 178 do Código Criminal de 1890 também é citado em um dos processos: “Destruir, abater, mutilar, ou danificar monumentos, edifícios, bens públicos, ou quaisquer outros objetos destinados a utilidade, decoração, eu recreio público”. Por fim, o Código Penal de 1940, em seu artigo 163, tem o Dano como “Destruir, inutilizar ou deteriorar coisa alheia”. Esses artigos são os mais utilizados nas denúncias da Promotoria Pública em relação aos processos da série **Dano**, localizados no Centro de Memória da Amazônia. A documentação em seu conjunto abarca um recorte temporal extenso, englobando os 3 códigos penais já existentes do Brasil.

DIMENSÃO E SUPORTE:

4 caixas na subsérie, 22 processos, 2518 páginas no total. Suporte físico e digital.

DATAS-BALIZA:

1881-1967.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei de 16 de dezembro de 1830. Manda executar o Código Criminal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lim/lim-16-12-1830.htm. Acesso em: 01 jun 2024.

BRASIL. Decreto nº 847, de 11 de outubro de 1890. Promulga o Código Penal. Disponível em: https://planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1851-1899/D847.htm. Acesso em: 01 jun 2024.

BRASIL. Decreto-lei nº 2.848 de 07 de dezembro de 1940. Código Penal. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del2848.htm. Acesso em: 01 jun 2024.

SUMÁRIO

1ª Pretoria	5
2ª Pretoria	5
3ª Distrito Criminal	5
4ª Vara Penal	8

Identificação		Escopo e conteúdo				Cópia digital
Procedência	Título	Descrição	Anexos	Regiões	Assuntos	Link
Juízo de Direito da 1ª Pretoria / Caixa Única	Autos crime de dano. Querelante: Jurandir Souza. Réu: Durval da Costa Cardoso	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 1ª Pretoria em 17 de março de 1967. O réu foi acusado de derrubar a cerca e árvores de um terreno do querelante. A ação foi anulada.	1 Processo com 126 páginas, 1 Procuração, 1 Certidão de Tutela, 1 Alvará, 1 Escritura Pública, 5 Certidões de Imposto Territorial, 1 Notificação do Departamento de Patrimônio, 1 Folha de Antecedentes, 6 Termos de Declaração, 1 Auto de Perguntas, 1 Termo de Compromisso, 1 Relatório, 2 Mandados, 1 Termo de Interrogatório, 2 Termos de Acordo, 1 Termo de condições de aforamento, 1 Termo de Audiência de julgamento e 1 Sentença.	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Brasileiro Casado Alfaiate Carteiro	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito da 2ª Pretoria / Caixa Única	Autos crime de dano qualificado entre Antonio Cardoso Pereira e Myriam Lobato.	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 2ª Pretoria. No dia 30 de novembro de 1955, Myriam Lobato teve seu rádio da marca "Invictus" furtado por Antonio Cardoso Pereira, que foi preso em flagrante.	1 Processo com 58 páginas, 1 Auto de avaliação, 1 Relatório, 1 Termo de interrogatório do Réu, 1 Mandado, 1 Termo de assentada e 1 Guia para cumprimento de sentença.	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Paraense Solteiro Maior Doméstica Casada	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autor: Adão Carlos Marianno. Réu: Manoel Luiz de Carvalho	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 19 de outubro de 1893. O réu derrubou vários cacaueiros e seringais do sítio "Tucumanduba" na comarca de Inhangapi, propriedade do autor da queixa, após este ameaçar aquele de despejo (o réu tinha uma casa de comércio no referido sítio). O réu foi absolvido ao final do processo.	1 Processo com 158 páginas, 1 Procuração, 4 Mandados, 1 Requerimento, 1 Autos de exame de corpo de delito, 5 Termos da Audiência, 1 Procuração apud'acta, 1 Termo de juramento, 1 Auto de qualificação do réu, 1 Termo da Defesa, 1 Certidão de contrato de arrendamento de terras, 1 Recibo de pagamento de arrendamento, 1 Termo de assentada, 3 Termos de Audiência, 1 Auto de interrogatório, 1 Razões do queixoso e 1 Certidão de escritura de permuta	Estados Unidos do Brasil Reino de Portugal Estado do Pará Vila de Facaia Belém Inhangapi	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Brasileiro Proprietário Português Comerciante Casado	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autora: A Justiça Pública. Réu: João Ferreira dos Santos	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 24 de dezembro de 1886, com base em um inquérito policial aberto pela Subdelegacia de Polícia de Nazareth no dia 10 de dezembro de 1886. O réu foi preso em flagrante após invadir o quintal de Antonio Pedro Borralho com seu gado, ameaçá-lo com uma espingarda e destruir parte de suas plantações, segundo a vítima. O processo encontra-se incompleto.	1 Processo com 48 páginas, 1 Comunicado da vítima, 1 Auto de prisão em flagrante, 1 Auto de resistência a prisão, 1 Bilhete, 2 Autos de perguntas, 2 Inquirições de testemunhas e 3 Termos da Cadeia de São José	Império do Brasil Província do Grão-Pará Belém	Direito e assuntos jurídicos Animais Conflitos Português Solteiro Leiteiro Vacarias Brasileiro Paraense Casado Proprietário	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autor: Affonso Henriques de Mattos. Réu: Manoel Lopes de Azevedo	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 05 de outubro de 1893. Ambos moradores no rio Paricatuba, na freguesia de Benfica, na época distrito de Belém, o réu teria invadido as propriedades da vítima e cortado várias árvores. Documento incompleto e indisponível para pesquisa, danificado por fungos.	1 Processo com 84 páginas, 1 Auto de exame e corpo de delito, 4 Termos da Audiência, 1 Procuração particular, 1 Mandado, 2 Termos de assentada, 1 Procuração apud'acta, 1 Auto de qualificação, 1 Termo de recurso, 1 Termo da defesa, 1 Requerimento e 1 Visto	Estados Unidos do Brasil Reino de Portugal Estado do Pará Belém Benfica Braga	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Brasileiro Português Casado	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autor: Francisco José Besilaqua. Réu: Maria Pureza Pitanga Guimarães	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 22 de setembro de 1902. Francisco José Besilaqua fez queixa crime após a réu Maria Pureza Pitanga Guimarães danificar uma barraca de sua propriedade, na praça Floriano Peixoto, em Belém. O processo foi indeferido.	1 Processo com XXX páginas, 4 Procurações, 1 Exame de corpo de delito, 1 Requerimento, 1 Mandado e 1 Termo de processo	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Brasileiro Casado Funcionário público Viúva Brasileira	Acesse o documento aqui

Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de dano por Imprudência. Autora: A Justiça Pública. Réu: Antonio de Mattos	Autos de processo-crime pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 02 de agosto de 1892, com base em um inquérito da Prefeitura de Segurança Pública aberto em 13 de julho de 1892. O réu, enquanto cocheiro de um bonde de tração animal, acabou por derrubar um poste de uma cancela parte da da passagem do trem da Estrada de Ferro Belém-Bragança, na praça Batista Campos. O processo foi indeferido. Documento corroído por fungos, indisponível para pesquisa.	1 Processo com 124 páginas, 1 Comunicado da Secretaria de Segurança Pública, 1 Comunicado do Escritório da Locomoção da Estrada de Ferro, 4 Autos de perguntas, 1 Comunicado do Comando do 1º Distrito Militar, 2 Vistos, 8 Termos de Audiência, 6 Mandados, 1 Assentada e 1 Relatório	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Animais Direito e assuntos jurídicos Conflitos Transporte Militares	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danificação. Autora: A Justiça Pública. Réu: Antonio Menino	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 31 de agosto de 1898, com base em um inquérito aberto pela Prefeitura de Segurança Pública em 20 de agosto de 1898. O réu, enquanto andava de sua casa no lugar "Jardim de Paris" para o engenho Maguary, encontrou grampos de prender trilhos perto da Estrada de Ferro Belém-Bragança, tratando de prende-los na junção dos trilhos próximos, sendo então denunciado por danos. Processo incompleto.	1 Processo com 40 páginas, 1 Telegrama, 3 Autos de perguntas e 1 Assentada	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém Benevides	Direito e assuntos jurídicos Transporte Conflitos Cearense Casado Agricultor	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autor: Agostinho Martins de Barros. Réu: Manuel Joaquim Ferreira	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 24 de agosto de 1899. O réu arrancou múltiplas vezes as divisórias entre seu terreno e o da vítima, que prestou então queixa crime. Documento incompleto.	1 Processo com 22 páginas, 1 Recibo manuscrito e 1 Procuração	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Usos da terra Limites de território Português	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de danos. Autor: Eduardo Francisco Nogueira Angelim. Réu Alfredo Benjamim	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 12 de outubro de 1881, com base em um inquérito policial aberto pela Subdelegacia de Barcarena, na época distrito de Belém, no dia 03 de junho de 1881. O réu, morando em um terreno ao lado do queixoso, no igarapé Tinga-grande, teria invadido este e derrubado várias seringueiras. O processo foi indeferido.	1 Processo com 58 páginas, 1 Auto de corpo de delito, 1 Mandado, 1 Juramento, 2 Assentadas, 1 Termo de qualificação, 1 Procuração apud'acta e 1 Alegação	Império do Brasil Província do Grão-Pará Belém Barcarena	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Usos da terra Paraense Agricultor	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crimes de danos. Autor: Jean Baptiste Leroy. Réus: Miguel de Lyra Pessoa e outros	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 01 de dezembro de 1883, com base em um inquérito aberto pela Subdelegacia de Polícia de Benevides no dia 23 de outubro de 1883. O autor da queixa, proprietário de lavouras de cana de açúcar na colônia de Benevides, queixou-se de Miguel de Lyra Pessoa e Antonio Francisco de Lima (empregado de Miguel) após aquele mandar este botar fogo em um terreno contíguo ao do queixoso, acabando por danificá-lo também. O réu foi condenado, mas o queixoso desistiu da queixa.	1 Processo com 118 páginas, 3 Procurações, 1 Declaração, 1 Auto de corpo de delito, 2 Requerimentos, 1 Mandado, 1 Termo de juramento, 1 Auto de qualificação, 1 Termo de assentada, 1 Auto de interrogatório, 1 Termo de defesa, 1 Autos crime de justificação, 1 Termo de assentada, 1 Visto e 1 Termo de desistência	Império do Brasil Província do Grão-Pará Belém Benevides	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Francês Lavrador Proprietário de terra Casado Cearense Caixeiro Solteiro	Acesse o documento aqui

Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de dano. Autor: José Dias de Sousa. Réu: Antonio Alves Pereira de Amorim	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 15 de julho de 1893. O réu, ex-inquilino despejado judicialmente da casa de propriedade do querelante, a invadiu e fez diversos danos nela. O queixoso desistiu da queixa. Documento danificado por fungos.	1 Processo com 92 páginas, 1 Termo de juramento, 1 Auto de qualificação, 1 Termo de leitura da queixa e defesa, 2 Mandados, 1 Requerimento, 1 Auto de exame de corpo de delito, 1 Assentada e 1 Auto de apreensão	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Brasileiro Português Casado Negociante	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de dano. Autor: Manoel Lopes de Azevedo. Réus: Affonso Henrique de Mattos e Manoel Cordolo da Cruz	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 18 de outubro de 1893, com base em um inquérito aberto pela Subprefeitura de Benfica no dia 12 de setembro de 1893. Todos moradores em Benfica, os réus invadiram o terreno do queixoso e derrubaram várias árvores de acapú. Processo incompleto.	1 Processo com 108 páginas, 2 Procurações, 1 Autos de exame de corpo de delito, 1 Termo de assentada, 3 Mandados, 1 Termo de juramento, 3 Termos de inquirições e 1 Atestado	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém Benfica	Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Limites de território Conflitos Agricultor Casado Brasileiro Paraense	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crime de destruição de bens de utilidade pública. Autora: A Justiça Pública e Réu Lourenço Lins de Hollanda	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 20 de agosto de 1886. O réu, a frente de um grupo de trabalhadores, supostamente ordenou que arrancassem paralelepípedos do calçamento de uma calçada na rua João Augusto Correa, em Belém, sem autorização das autoridades públicas. O processo foi indeferido.	1 Processo com 120 páginas, 1 Remessa, 1 Cópia de Termo da Câmara Municipal de Belém, 1 Procuração, 1 Auto de exame e corpo de delito, 1 Procuração apud'acta, 1 Auto de qualificação, 6 Assentadas, 1 Mandado, 1 Conta das custas, 1 Termo de defesa e 1 Visto	Império do Brasil Província do Grão-Pará Belém Vigia	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Negociante Solteiro Paraense	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crimes de Danno. Autor: José Fernando da Silva. Réus: Leocádio José da Silva, João Antonio da Silva, Estelvino Francisco de Souza dos Santos, Florencio Britto da Silva, Porfirio Antonio da Cruz, Manoel Agostinho da Silva, Pedro Lopes Nicola, Honorato Antonio da Silva, Lazaro Antonio Gonçalves (ou Lazaro Gonçalves Fernandes), Luiz José da Silva, Manoel José da Silva e Izidoro Coutidiano de Souza, residentes na Bahia do Sol na ilha de Mosqueiro, por invadirem uma casa de propriedade dele e a incendiarem. O processo encontra-se incompleto.	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 19 de setembro de 1901. O queixoso José Fernando da Silva denunciou os réus Leocádio José da Silva, João Antonio da Silva, Estelvino Francisco de Souza dos Santos, Florencio Britto da Silva, Porfirio Antonio da Cruz, Manoel Agostinho da Silva, Pedro Lopes Nicola, Honorato Antonio da Silva, Lazaro Antonio Gonçalves (ou Lazaro Gonçalves Fernandes), Luiz José da Silva, Manoel José da Silva e Izidoro Coutidiano de Souza, residentes na Bahia do Sol na ilha de Mosqueiro, por invadirem uma casa de propriedade dele e a incendiarem. O processo encontra-se incompleto.	1 Processo com 220 páginas, 1 Escritura de compra de terras, 2 Procurações, 1 Auto de exame de corpo de delito, 4 Autos de perguntas, 3 Mandados, 1 Termo de juramento, 11 Autos de qualificação, 1 Termo do curador, 4 Assentadas, 2 Procurações apud'acta e 10 Interrogatórios	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Vila de Mosqueiro Belém Acará	Direito e assuntos jurídicos Conflitos Paraense Casado Agricultor Solteiro Carpinteiro	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal / Caixa Única	Autos crimes de Danno. Autor: João Gonçalves Gomes. Réus: Dr. Hernann Schindler, João Baptista Pimenta, Geraldo Bastos, Geraldo Martins do Nascimento e Mathias Vidal	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito do 3º Distrito Criminal no dia 15 de julho de 1901. Os querelados, sob as ordens dos réus Hernann Schindler e João Baptista Pimenta, demoliram uma casa alugada do queixoso na vila de Benevides, próxima à Estrada de Ferro Belém-Bragança. Processo incompleto.	1 Processo com 92 páginas, 1 Recibo manuscrito, 2 Procurações, 1 Auto de exame de corpo de delito, 1 Comunicado da Diretoria da Estrada de Ferro Belém-Bragança, 1 Auto de perguntas, 1 Inquirimento, 3 Mandados, 1 Juramento ao queixoso, 1 Auto de qualificação, 2 Assentadas e 1 Relatório	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém Benevides	Direito e assuntos jurídicos Transporte Conflitos Brasileiro Comerciante Industrialista Diretor da Estrada de Ferro Belém-Bragança Chefe de Linha da Estrada de Ferro Empregado Pernambucano Artista	Acesse o documento aqui

Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única	Autos de danos. Querelante: Filipe José de Lima. Querelado: José Custódio do Nascimento	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 06 de novembro de 1931. O querelante era proprietário do sítio "Itacoan", próximo à cidade de Belém no distrito de Guajará-Miry, terreno este desejado pelo querelado, proprietário de um sítio vizinho chamado "St. Antônio", situado entre os igarapés Barussú e Janipauba, na Baía do Guajará. O querelado suspostamente havia instigado a revolta de vários inquilinos do sítio do querelante e mandou invadir e derrubar extensões de mata do terreno do mesmo. A queixa foi julgada improcedente, tendo o querelante requerido apelação e sido negado.	1 Processo com 82 páginas, 2 Procuраções, 1 Croqui da área dos sítios Itacoan, St. Antônio e St. Quitéria e seus adjacentes, 1 Certidão de carta de adjudicação, 1 Registro de adjudicação, 1 Certidão de embargo, 2 Recortes do jornal "Diario Official" de 11 de janeiro de 1931 e 05 de dezembro de 1931, 1 Comunicado da Procuradoria Geral do Estado, 2 Mandados, 1 Auto de qualificações, 1 Termo de defesa, 1 Autos de inquirição de testemunhas, 1 Termo de prosseguimento, 1 Termo de desistência de testemunha, 1 Requerimento, 1 Auto de interrogatório, 1 Termo da defesa do querelado, 2 Vistos, 1 Requerimento de apelação, 1 Recibo, 1 Razões de apelação, 1 Razões ao apelado e 1 Acordão	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Guajará Guajará-Miry Belém	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Limites de território Conflitos Brasileiro Paraense Proprietário de terras Brasileiro Piloto Comerciante	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única	Autos crime de dano. Autor: Noel Cox. Querelado: Abilio Barbosa	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 27 de fevereiro de 1926, com base em um inquérito policial aberto pela Subprefeitura de Polícia de Mosqueiro em 06 de fevereiro de 1906. O querelante realizou a queixa crime após o querelado golpear furiosamente com um terçado um de seus cavalos, que estava servindo de montaria para dois de seus empregados, hospedados na casa da filha do querelado em um passeio, na povoação de Caramanduba, Vila de Mosqueiro, distrito de Belém. O réu foi absolvido.	1 Processo com 156 páginas, 1 Procuраção, 1 Auto de exame de corpo de delito procedido n'um cavalo, 2 Autos de declarações, 4 Autos de perguntas, 1 Auto de qualificações, 3 Termos de assentada, 1 Requerimento, 1 Mandados, 1 Auto de interrogatório, 2 Quesitos, 1 Auto de arbitramento e vistoria, 1 Termo da defesa, 1 Auto de justificação, 1 Termo do autor, 4 Guias e 1 Visto	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Vila de Mosqueiro Caramanduba Belém	Animais Direito e assuntos jurídicos Conflitos Brasileiro Casado Auxiliar de comércio Brasileiro Lavrador	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única	Autos crime de dano. Autora: A Justiça Pública. Réus: Antonio Lyra, Samuel Lyra e José Limo da Natividade	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 16 de agosto de 1926, com base em um inquérito policial aberto pela Subprefeitura de Polícia de Benfica no dia 24 de julho de 1926. Coutidio Severino Valente, proprietário do sítio Santo Antonio de Acarahy, Rio Paricatuba, na Vila de Benfica, à época parte de Belém, registrou queixa após os réus, donos de um terreno vizinho chamado "Jenipaúba", removerem os marcos de divisão das terras e ameaçá-lo de morte. Os réus foram absolvidos.	1 Processo com 58 páginas, 1 Auto de declaração, 7 Autos de pergunta, 1 Mandados, 1 Auto de qualificação, 1 Termo de assentada, 3 Autos de interrogatório e 1 Visto	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém Benfica	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Limites de território Brasileiro Paraense Proprietário de terras Casado Solteiro	Acesse o documento aqui
Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única	Autos crime de dano. Autora: A Justiça Pública. Réus: Graciliano José Venancio, Manuel Pantoja Guerreiro, Braz Caetano Pantoja e Francisco Antonio Pantoja	Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 16 de março de 1925, com base em um inquérito aberto pela Subprefeitura de Burajuba, comarca de Belém, no dia 12 de fevereiro de 1925. Os réus invadiram e tomaram madeira de um sítio chamado "Terra Alta" em Bujaruba, no igarapé Janipaúba, propriedade de Egydio Fausto Corrêa.	1 Processo com 90 páginas, 1 Termo da Subprefeitura de Bujaruba, 1 Portaria, 1 Juramento, 3 Mandados, 1 Auto de exame e corpo de delito, 8 Autos de qualificação, 4 Termos de defesa, 2 Termos de Assentada, 1 Procuраção apud'acta, 4 Autos de interrogatório, 1 Termo Pró-réu e 1 Visto	Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Bujaruba Belém Santa Bárbara do Pará	Agricultura Direito e assuntos jurídicos Usos da terra Conflitos Paraense Lavrador Solteiro	Acesse o documento aqui

<p>Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única</p>	<p>Autos crime de dano. Autor: João Corrêa Guedelha Mourão. Querelados: Antonio de Miranda Pinto Marques, Pedro Henrique de Araujo e Luiz Marques</p>	<p>Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 06 de outubro de 1922. O querelante, vendedor de carne em Igarapé-Açu, recebeu pressões do intendente Antonio de Miranda Pinto Marques, o fiscal da intendência Pedro Henrique de Araujo e o prefeito de polícia Luiz Marques para baixar os preços da carne que vendia. Ao se recusar, teve a carne confiscada e horas depois o intendente ordenou que passasse creolina e enterrasse a carne. O querelante afirmou que sofria perseguições pela intendência desde um processo de defloramento de que era acusado. Os réus foram condenados.</p>	<p>1 Processo com 88 páginas, 4 Procurações, 2 Recibos de imposto, 1 Recibo do Mercado Municipal de Igarapé-Açu, 1 Cópia de Lei do Conselho Municipal, 1 Termo de juramento ao queixoso, 1 Comunicado da Procuradoria Geral do Estado, 1 Mandados, 1 Termo dos acusados, 1 Impugnação à exceção, 1 Guia de pagamento, 2 Vistos, 1 Termo de recurso e 2 Termos do Egrégio Tribunal</p>	<p>Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Igarapé-Açu Belém</p>	<p>Direito e assuntos jurídicos Comercio Conflitos Brasileiro Marchante Intendente Prefeito de polícia Fiscal da Intendência</p>	<p>Acesse o documento aqui</p>
<p>Juízo de Direito da 4ª Vara Penal / Caixa Única</p>	<p>Autos crime de vista e dano. Autora: Justiça Pública. Réus: Agrippino da Penha Rodrigues, Capitão José Ignacio Marinho, Major Taciell Cylleno, Candida Guimarães Araujo</p>	<p>Autos de processo-crime aberto pelo Juízo de Direito da 4ª Vara Penal no dia 23 de março de 1925. O denunciado Agrippino da Penha, como oficial da secretaria do Ministério Público, buscou eliminar, com a ajuda e financiamento dos réus José Ignacio e Taciell Cylleno, cunhados entre si, autos arquivados de um processo instaurado na 26ª Brigada policial contra vários oficiais, entre eles o próprio réu Taciell Cylleno, por roubarem objetos do Instituto ou Colônia do Prata. A denunciada Candida Guimarães, sogra daqueles dois, os auxiliou na queima dos documentos, sendo todos estes denunciados pelo crime de dano. Com exceção da réu Candida Guimarães, todos foram condenados e tiveram a apelação negada.</p>	<p>1 Processo com 576 páginas, 2 Comunicados da Procuradoria Geral do Estado, 11 Autos de perguntas, 2 Autos de acareação, 1 Bilhete da Procuradoria Geral, 1 Petição do Subprocurador Geral do Estado, 2 Diligências policiais, 12 Mandados, 2 Certidões, 1 Parecer, 4 Recibos manuscritos, 3 Termos da defesa, 2 Recortes do jornal "Folha do Norte" do dia 07 de dezembro de 1923 e 16 de fevereiro de 1925, 4 Procurações, 3 Autos de qualificação, 4 Termos de assentada, 4 Comunicados do Quartel do Comando Geral, 3 Autos de interrogatório, 2 Termos pela Justiça Pública, 2 Certidões da Secretaria do Ministério Público do Estado, 1 Exemplar do jornal "Diario Oficial" do dia 31 de agosto de 1924, 1 Visto, 2 Autos de prisão, 3 Requerimentos, 1 Atestado médico, 1 Cópia de Termo de fiança, 3 Cumprimentos, 1 Termo de desistência, 1 Procuração, 3 Assentadas, 1 Visto, 1 2 Termos de apelação e 1 Cópia de Telegrama</p>	<p>Estados Unidos do Brasil Estado do Pará Belém</p>	<p>Direito e assuntos jurídicos Conflitos Militares Paraense Casado Ex-oficial da secretaria do Ministério Público Paraibano Casado Oficial das forças policiais Carioca Cearense Analfabeta</p>	<p>Acesse o documento aqui</p>